



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS: DESAFIOS E POTENCIALIDADES EM COMUNIDADES RURAIS ASSENTADAS, NO SERTÃO PARAIBANO, PELO PROJETO DE TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO**

**Alexson Vieira Pordeus<sup>1</sup>, José Deomar de Souza Barros<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

No Semiárido brasileiro, a adoção de práticas agroecológicas é relevante tendo em vista os altos índices de degradação do solo, causados principalmente pelas práticas agrícolas adotadas em desacordo com as condições naturais da região. Nessa perspectiva, a pesquisa realizada objetivou avaliar as práticas agrícolas adotadas em comunidades rurais assentadas pelo Projeto de Transposição do Rio São Francisco bem como seus aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais. O estudo foi desenvolvido nas Vilas Produtivas Rurais localizadas na cidade de São José de Piranhas - PB. Para o diagnóstico das condições socioeconômicas, tecnológicas e ambientais foram realizadas entrevistas semiestruturadas, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado de acordo com a metodologia de Rocha (1997). As entrevistas foram realizadas através de visitas às vilas produtivas, onde também se observou os mecanismos de produção adotados pelas famílias reassentadas. Os resultados obtidos indicam que o modelo de agricultura convencional é predominante na região, além disso, as comunidades apresentaram altos índices de deterioração econômica (77,78%) e tecnológica (69,28%), apontando para a necessidade de ações intervencionistas com vista à mitigação dos indicadores que limitam o desenvolvimento das atividades produtivas nas comunidades reassentadas. Diferentemente dos dados anteriormente apresentados, o índice de deterioração ambiental (5,26%), social (26,98%) e socioeconômica (47,74%) foram caracterizados como de baixíssima, baixa e média deterioração respectivamente, indicando que os agricultores possuem boas condições sociais e ambientais.

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN, CFP, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: [alexson1.pordeus@gmail.com](mailto:alexson1.pordeus@gmail.com)

<sup>2</sup>Ciências Biológicas – UFCG, Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN, CFP, UFCG, Cajazeiras, PB,, e-mail: [deomarbarros@gmail.com](mailto:deomarbarros@gmail.com)



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**Palavras-chave:** Semiárido brasileiro. Técnicas agroecológicas. Condições socioeconômicas.

**ADOPTION OF AGRICULTURAL SUSTAINABLE PRACTICES: CHALLENGES AND POTENTIAL IN RURAL COMMUNITIES SETTLED IN THE HINTERLANDS PARAIBANO, THE IMPLEMENTATION OF THE SÃO FRANCISCO RIVER PROJECT**

**ABSTRACT**

In the Brazilian semiarid region, the adoption of agroecological practices is relevant in view of the high rates of soil degradation, mainly caused by agricultural practices contrary to the natural conditions of the region. In this perspective, the survey aimed to evaluate agricultural practices in rural communities settled by the São Francisco River Transposition Project and its social, economic, technological and environmental. The study was conducted in the villages Productive Rural located in the city of São José de Piranhas - PB. For the diagnosis of socio-economic, technological and environmental conditions semistructured interviews were conducted using as a data collection instrument a questionnaire prepared according to Rocha methodology (1997). Interviews were conducted through visits to productive villages, where there was also the production mechanisms adopted by the resettled families. The results indicate that the conventional farming model is prevalent in the region, in addition, the communities showed high rates of economic deterioration (77.78%) and technology (69.28%), pointing to the need for interventionist actions aimed mitigating the indicators that limit the development of productive activities in resettled communities. Unlike the data presented above, the environmental deterioration index (5.26%), social (26.98%) and socioeconomic (47.74%) were characterized as very low, low and medium deterioration respectively, indicating that farmers have good social and environmental conditions.

**Keywords:** Brazilian semiarid region. Agroecological techniques. Socioeconomic conditions.